

PORTO & MAR

CARLOS NOGUEIRA - 27/2/20

Movimento nos portos do País sobe 9,4% no primeiro semestre

DA REDAÇÃO

Os portos brasileiros movimentaram 591,9 milhões de toneladas no primeiro semestre. O volume representa um crescimento de 9,4% em relação ao mesmo período de 2020. Para este ano, a expectativa é de que 1,2 bilhão de toneladas sejam operadas em todo o Brasil. Com isso, é esperado um incremento de 5,5% nas trocas comerciais pelos complexos portuários, na comparação com as do ano passado.

Os dados são da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e foram divulgados ontem.

Eles apontam que, nos últimos 11 anos, os portos brasileiros, que incluem a operação de instalações arrendadas e terminais de uso privado (TUPs), tiveram 3,7% de crescimento médio ao ano. De 2010 para cá, a movimentação de cargas cresceram 48,7%.

Em todo o País, a movimentação de granéis sólidos cresceu 6,4% no primeiro trimestre e atingiu 343,2 milhões de toneladas. No caso dos líquidos, o incremento foi de 11,6% no semestre, o que resultou na soma de 153,5 milhões de toneladas.

As operações com

contêineres tiveram elevação ainda maior, de 16,3%, e atingiram a marca de 5,8 milhões de TEU (unidade equivalente a um cofre de 20 pés). Mesmo assim, o maior aumento na movimentação foi de carga geral, que cresceu 19,1% e somou 29,7 milhões de toneladas operadas.

CARGAS

O minério de ferro foi a carga mais movimentada no primeiro semestre: 171,8 milhões de toneladas, com incremento de 12%. O petróleo apareceu na segunda posição: 97,2 milhões de toneladas, com alta de 8%. Soja, contêineres e derivados de petróleo também se destacaram.

Porém, houve queda de 6,3% na movimentação de soja no primeiro semestre. A redução foi mais sentida em portos do Sul e do Norte, como Paranaguá (PR), São Francisco do Sul (SC) e Santarém (PA). Mas, de acordo com técnicos da Antaq, os produtores têm reserva da commodity, e as exportações devem fechar o ano com volume igual ou maior do que o movimentado em 2020.

ESTATÍSTICAS

O diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, considera os números auspiciosos. “Mostram que o setor aquaviário mantém seu cresci-



No País, um dos segmentos em alta foi a movimentação de granéis sólidos, com incremento de 6,4%

TERMINAIS PRIVADOS

O presidente da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), Murillo Barbosa, considera relevante o aumento da movimentação de contêineres pelos TUPs. “Em 2010, os terminais privados eram responsáveis por apenas 10% da movimentação nacional de contêineres. Hoje, 33% da movimentação de contêineres é feita pelos TUPs”, ressaltou. As instalações privadas que mais se destacaram na movimentação de contêineres foram Portonave (SC) – que poderá se tornar, até o fim do ano, o primeiro terminal privado a superar a marca de 1 milhão de TEUs movimentados –, a DP World Santos e o Porto Itapoá (SC), com aumento de 14,9% e de 9,5% na movimentação, respectivamente.

mento contínuo. E isso é fundamental para a economia do País, para a geração de emprego e renda.”

O diretor da agência reguladora, Adalberto Tokarski, destacou que as estatísticas do órgão são uma im-

portante base para a definição de políticas públicas dos portos brasileiros. “É uma ferramenta fundamental para que possamos oferecer à sociedade números atualizados e acompanhar mês a mês como está o desempenho do setor.”

O secretário executivo do Ministério da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, tem a mesma opinião. “As ações do Governo estão garantindo mais eficiência ao setor portuário, que já não é mais um gargalo para o desenvolvimento do País.”